

## A Revolução Francesa (1789-1799)

### Origens da Revolução Francesa *Crise Econômica*

- **A agricultura, ainda submetida ao feudalismo, entrava em colapso.** As velhas técnicas de produção e a servidão no campo criavam um tipo de economia rural antiquada e insuficiente, gerando ondas de fome e miséria periodicamente. Os camponeses tornavam-se, assim, cada vez mais insatisfeitos com o descaso dos reis da França, que não tomavam providências para modernizar a agricultura, tal como fizeram os déspotas esclarecidos em toda Europa.
- **Os gastos para a manutenção da Corte Real eram imensos.** Em resumo, os trabalhadores urbanos, os camponeses e a burguesia pagavam altos impostos para sustentar a pompa e os gastos supérfluos do Rei Luís XVI e de seu séquito.
- **As guerras travadas pela França,** em especial a Guerra dos Sete Anos (1756-1763) e a Guerra de Independência dos Estados Unidos (1776-1783), **abalaram severamente as finanças públicas.** O Estado francês contraiu pesada dívida externa para pagar o custo das guerras, e agora fazia com que este ônus recaísse sobre a burguesia e o povo, na forma de impostos.
- **O tratado de Eden-Rayneval,** assinado pela França e Inglaterra em 1786, garantia baixos direitos de importação para tecidos manufaturados e produtos metalúrgicos ingleses e garantia o mercado dos vinhos franceses na Inglaterra. Ou seja, a entrada na França de manufaturados ingleses por preços mais baratos **destruía a possibilidade da indústria francesa florescer.** A alta burguesia francesa enfurecia-se com esta política, pois era diretamente afetada por ela.

### *Crise Política e Social*

- A burguesia movia a economia francesa, mas não dispunha do poder político para implementar medidas que lhes fossem necessárias. A estrutura social tradicional, formada por Três Estados (Nobreza, Clero e “Povo”), não correspondia mais à realidade. A burguesia demandava um lugar de destaque na sociedade francesa.

### A Monarquia Parlamentar (1789-1792)

#### *São convocados os Estados Gerais*

- Em função da crise econômica, Luís XVI convoca a reunião dos Estados Gerais. Tratava-se de uma assembléia em que representantes dos Três Estados votavam em torno de uma determinada questão.
- O **Terceiro Estado** (camponeses, trabalhadores urbanos e burguesia) queria que o **voto fosse per capita** (o que lhes daria vantagem, uma vez que eram numericamente maiores que a Nobreza e o Clero). No entanto, o **Rei, a nobreza e o clero** insistiram na **votação por Estado**, ou seja, um voto para Nobreza, um para o Clero, e um para o Terceiro Estado. Isso significava que **sempre os interesses das classes tradicionais venceriam**, porque a Nobreza e o Clero votavam sempre em bloco, segundo os mesmos interesses.

#### *Diante do impasse, Terceiro Estado promete destruir o Absolutismo*

- **Formação da Assembléia Nacional Constituinte:** Os representantes do Terceiro Estado reuniram-se para formular uma Constituição e forçar o Rei a submeter-se a ela. Percebendo que, se resistisse, acabaria perdendo o poder, Luis XVI ordenou ao Clero e à Nobreza que se unissem à burguesia para a preparação da Constituição. Esta seria maneira de evitar que sentimentos muito radicais surgissem na elaboração da Lei.

### *Composição de poder dentro da Assembléia Nacional Constituinte*

○ **Maioria Monarquista:** Era formada basicamente pela maioria da **alta burguesia francesa** vitoriosa, que desejava uma monarquia constitucional, regulada pela Lei, mas com limites à participação popular no poder. Era formada também, em menor parte, por indivíduos do **Clero** e da **Nobreza** partidários de Luís XVI, que foram convencidos de participar da Assembléia. A presença deles era, evidentemente, oportunista. Grande parte deles permaneceu defensora do Absolutismo, mas participou da Constituição como forma de limitar as iniciativas mais radicais contra o Rei.

○ **Minoria Republicana:** Era formada por duas facções:

1) **Liberais:** compunha-se de uma pequena **parcela da alta burguesia francesa** que não desejava uma Monarquia Constitucional, mas uma República, com representantes eleitos pela burguesia, mas nunca pelas massas.

2) **Democratas:** formada pela **pequena burguesia e pelos elementos da plebe urbana**. Radicais, não admitiam mais a existência de uma monarquia, fosse Absolutista ou Constitucional. Propunham a proclamação de uma **República democrática e igualitária**.

### *A Constituição é Jurada pelo Rei, mas este tenta destruir a Revolução*

- Em 1790, Luis XVI aproveita a conspiração dos nobres franceses emigrados no exterior e tenta fugir da França, para organizar a contra-revolução.
- No entanto, foi capturado e suspenso de suas funções até 1791, quando foi **forçado a jurar a Constituição**. A França deixava de ser uma monarquia absolutista e **transformava-se numa monarquia constitucional**, sendo que ainda com o mesmo Rei.

### *Principais conquistas da Constituição de 1791*

- **Fim dos Privilégios Feudais:** A Constituição garantiu o fim dos privilégios feudais; ou seja, ninguém mais poderia desfrutar de direitos extraordinários por critérios “de sangue”.
- **Constituição Civil do Clero (1790):** subordinava todos os clérigos ao poder da Assembléia, e transformava-os em funcionários públicos. Os clérigos seriam obrigados a prestar um juramento à Constituição. A alta burguesia ordenou o confisco e a venda das terras pertencentes à Igreja.
- **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão:** Esta declaração é, talvez, o mais importante documento do Liberalismo e da Democracia ocidentais. Afirmava todos os homens são iguais perante a Lei, e que ninguém poderia desfrutar de privilégios pela sua posição social.
- Note que esta declaração **interessava profundamente a alta burguesia:** anteriormente, os burgueses dispunham de poder econômico, mas não podiam participar da política por que não tinham sangue nobre. Desde o momento que “todos os homens são iguais”, eles passam a poder

desfrutar de qualquer direito antes partilhado pelos nobres e clérigos. O problema maior para a alta burguesia é que a mesma **declaração possuía um caráter duplo**: ao mesmo tempo que permitia a eles chegarem ao poder, **permitia também ao povo obter reivindicar direitos**.

### *A Monarquia Parlamentar entra em crise*

- Os **interesses da alta burguesia** dominaram a Assembléia Nacional. Com a Constituição, ela desejava ao mesmo tempo destruir o Absolutismo e a Revolução popular. Com isso, a alta burguesia acabou provocando o descontentamento da pequena burguesia e dos trabalhadores urbanos.
- Depois que Luís XVI tentou fugir, em 1790, demonstrando sua resistência em aceitar a Revolução, as **idéias republicanas começaram a ganhar cada vez mais força**. Diziam os republicanos que qualquer monarquia constitucional que se formasse não seria segura.
- **Ficou claro, após a sua fuga, que Luís XVI articulava a contra-revolução no exterior**: tendo seus poderes limitados pela Constituição, Luís XVI desejava o retorno do Absolutismo, e para isso, clamou às potências absolutistas da Europa para que invadissem a França e destruíssem a Revolução.

### *Revoltados, a pequena burguesia e os trabalhadores derrubam a Monarquia*

- Os revolucionários temiam que a Revolução fosse esmagada pelo Rei Luís XVI e as Potências Estrangeiras Absolutistas. O **povo de Paris, liderado pela pequena burguesia desencadeia uma revolta armada** e força a Assembléia Nacional (agora Assembléia Legislativa) a **prender o Rei** e convocar **novas eleições**, através do **sufrágio universal**. Está encerrada a primeira fase da Revolução Francesa. Além de preso, o **Rei é decapitado**, como garantia de que não tentaria mais deter os revolucionários.

### **A Primeira República Francesa (1792-1794)**

#### *A França passa a ser governada pela Convenção*

- Com a crise da Monarquia Constitucional é formada a Assembléia Convencional (ou “Convenção”), que imediatamente inicia a fase mais radical da Revolução Francesa. Institui imediatamente o voto universal. A Monarquia é extinta, e elabora-se a Constituição do Ano I (1793).

#### *Forças políticas na Convenção*

□ GIRONDINOS (Direita): Compostos pela alta burguesia republicana. Buscavam formar uma República liberal e conservadora, elitista, com limites à participação popular e que privilegiasse o fortalecimento do capitalismo francês. Os Girondinos são a antiga “Facção Liberal” da Minoria Republicana da Assembléia Nacional Constituinte.

□ JACOBINOS (ESQUERDA): Compostos pela pequena burguesia urbana e pelos trabalhadores das cidades. Buscavam formar uma **República ditatorial popular igualitária**, que desse prioridade à igualdade e à Salvação Pública acima de qualquer princípio legal ou institucional. Os Jacobinos são, em larga medida, os “Democratas” da antiga Minoria Republicana da Assembléia Nacional Constituinte.

□ **PLANÍCIE (CENTRO):** tratava-se da maioria dos componentes da Convenção, e era composta da burguesia que não aderiu às posições antagônicas de Girondinos e Jacobinos, e almejavam a união das facções para a defesa da Revolução. O Centro é composto, basicamente, pelos elementos que compunham a Maioria Monarquista constitucional da Assembléia Nacional.

### ***Os Girondinos no poder: fracasso na defesa da Revolução***

- Os Girondinos, ao tomarem o controle da Convenção, foram obrigados a enfrentar os problemas da contra-revolução externa e da contra-revolução interna.

- **CONTRA-REVOLUÇÃO EXTERNA:** Neste momento, a **Primeira Coalizão** (Inglaterra, Áustria, Prússia, Holanda, Espanha e o Reino da Sardenha) já estava organizada para destruir o novo Estado Burguês na França, realizar a contra-revolução e “vingar” a morte de Luís XVI. Os Girondinos (alta burguesia republicana) empreenderam, logo que assumiram o poder, intensa reação armada contra esta Coalizão Contra-revolucionária. No entanto, os Girondinos não foram felizes nesta ação, acumulando derrotas em face dos exércitos inimigos.

- **CONTRA-REVOLUÇÃO INTERNA:** Internamente, as antigas classes tradicionais (Clero e Nobreza) mobilizavam-se na intenção de restaurar o Absolutismo. Tanto clérigos quanto nobres não aceitavam a execução de Luís XVI.

### ***Em defesa da Revolução, Jacobinos tomam o poder***

- Acusando os Girondinos de conivência e descaso para com a contra-revolução, os jacobinos mobilizam a população urbana, que se revolta em Paris. Diante da pressão popular, os Girondinos são retirados do poder, iniciando o domínio jacobino sobre a Assembléia. Os principais Girondinos são guilhotinados. **Robespierre assume o comando da França, iniciando sua ditadura republicana.**

### ***“Pela vitória da Revolução!” : a ditadura jacobina***

Para combater a ameaça da contra-revolução, os Jacobinos tomaram as seguintes medidas:

□ **CENTRALIZAÇÃO DO PODER:** De acordo com seus planos de uma ditadura republicana igualitária, os Jacobinos **fortaleceram o Poder Executivo**, tornando-o quase supremo. O que forma-se, na verdade, não é um Estado de Direito, no qual a Lei regula a sociedade, mas um **Estado de Exceção**, onde a **Salvação Pública**, a **vitória da Revolução** e a **Igualdade** são os princípios supremos, acima mesmo da Constituição.

□ **TRIBUNAL SUMÁRIO:** É criado um tribunal sumário, sem instâncias e nem apelação, para julgamento dos supostos traidores da Revolução. A justiça é simplificada; passa a ser muito mais rápida, mas nem sempre justa. Num momento de crise, o Tribunal Sumário foi considerado necessário para a sobrevivência da Revolução. Institui-se assim o “Grande Terror”, que significava a condenação de todos os “inimigos da Revolução” à morte na guilhotina.

□ **MEDIDAS IGUALITÁRIAS:** Entre elas podemos citar a abolição da escravidão nas colônias, o fim das indenizações a serem pagas pelos camponeses aos senhores pela reforma agrária, o seqüestro e venda de propriedades divididas em minifúndios e uma legislação social. Para controlar em parte o agravamento da miséria popular, medidas de controle econômico de preços foram tomadas, de modo a estabilizar o nível de vida.

### *Depois de salvar a Revolução, o radicalismo jacobino é eliminado por seus opositores*

- O radicalismo jacobino foi suficiente para esmagar a contra-revolução interna, reprimindo os agentes das antigas classes tradicionais que pretendiam restaurar o Absolutismo. Ao mesmo tempo, os exércitos franceses venceram a Coalizão Contra-revolucionária e salvaram o novo Estado burguês.

- **Ditadura Radical de Robespierre desagrada:** Após eliminada a ameaça contra-revolucionária, Robespierre e os jacobinos tornaram-se um estorvo os demais grupos políticos na França revolucionária. Sua política tirânica e ao mesmo tempo igualitária e democrática (no sentido de formular reformas que atendessem às classes pobres) rendeu-lhe acusações de todos os lados.

### *O Golpe de Estado do 9 de Termidor elimina o domínio jacobino*

- A alta burguesia articula-se com demais grupos descontentes e realiza um golpe de Estado no dia 9 de Termidor (julho de 1794), retomando o poder na França. Os jacobinos são depostos e muitos são executados. O próprio Robespierre é guilhotinado, pondo fim à Revolução Popular.

### **O Diretório (1795-1799)**

#### *A Alta Burguesia destrói a Revolução Popular e toma o poder*

- **Alta Burguesia torna-se Conservadora:** a alta burguesia irá procurar **distanciar-se**, cada vez mais, **da pequena burguesia e do povo**. Se no primeiro momento da Revolução Francesa a alta burguesia uniu-se às demais classes transformadoras, as tentativas democráticas dos Jacobinos mostraram que seria muito perigoso permanecer aliado ao povo e à pequena burguesia.

### *O Diretório é uma República Burguesa Conservadora*

- A alta burguesia cria uma república moderada através da **Constituição do Ano III (1795)** que garante o **voto censitário** e a **liberdade econômica**. As **conquistas populares** obtidas no período jacobino serão em maior parte **revogadas**. **O capitalismo francês se fortalece**.

### *Diante da hegemonia total da alta burguesia, a oposição parte para o ataque*

- A centralização do poder nas mãos da alta burguesia foi atacada em diversos momentos, por diversos grupos de oposição:

- A CONSPIRAÇÃO DOS IGUAIS (reprimida em 1796): Organizada pelo jornalista **Graco Babeuf**, pretendia formar uma **República igualitária**, inclusive **suprimindo a propriedade individual**. Será o primeiro movimento de cunho radicalmente igualitarista, que abriria espaço para o socialismo.

- OS JACOBINOS (reprimidos em 1798): Tendo sido derrubados e massacrados em 1794 pela alta burguesia, retornaram na tentativa de um Golpe de Estado para tentar restabelecer a Ditadura republicana igualitária. Foram derrotados pelo Exército.

- OS REALISTAS (reprimidos em 1797): Eram os monarquistas convictos, e pretendiam acabar com a República e instaurar novamente uma Monarquia Constitucional, como em 1789-1792. Tentaram dominar o Diretório (Executivo) e o Conselho (Legislativo), mas foram impedidos pelo Exército.

### *A alta burguesia, ameaçada, apela novamente para o Golpe de Estado*

□ EXPANSÃO TERRITORIAL FRANCESA E A CRISE INTERNACIONAL: Depois de ter derrotado a Revolução popular, o Diretório decidiu iniciar uma expansão militar com o fim de consolidar as conquistas da Revolução. Enviou, em 1798, uma expedição para ocupar o Egito, comandada pelo General Napoleão Bonaparte.

- Temendo a expansão do poder francês e a “exportação da Revolução”, a Inglaterra organiza a **Segunda Coalizão** (Áustria, Rússia, Sardenha, o Reino de Nápoles e a Turquia). Mais uma vez a França se vê ameaçada militarmente.

- Diante da ameaça interna (oposições) e externa (Segunda Coalizão), a alta burguesia apela para a ajuda do Exército, que articula um golpe de Estado para mantê-la no poder.

**GOLPE DO 18 DE BRUMÁRIO:** Napoleão é convocado e, com suas tropas, toma o poder e dissolve o Diretório. Iniciava-se o Consulado, com o próprio General Bonaparte no poder, como Primeiro Cônsul da República Francesa.